

PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE SILAGEM DE MILHO EM RAZÃO DO CICLO E DO ARRANJO DE PLANTAS

Orientadores: NESI, Cristiano Nunes

MACCARI, Marcieli

Pesquisadores: SBARAINI, Cristiano Lorandi

SIQUEIRA, Mateus

BALENA, Renato

Curso: Agronomia

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

A planta de milho é o material mais utilizado para a produção de silagem, porém, ainda não são conclusivos os estudos sobre o efeito das características do milho e do manejo da lavoura na silagem propriamente dita. Desenvolveu-se um estudo com o objetivo de avaliar a produtividade e a qualidade da silagem de híbridos de milho em razão do ciclo e do arranjo de plantas. Foram utilizados os híbridos P1630 de ciclo hiperprecoce, P32R22 de ciclo superprecoce e o híbrido de ciclo normal P30F53. A semeadura foi realizada em 20 de outubro de 2013, no Município de Ouro Verde, SC, nas coordenadas 26°40'33,25"S e 52°14'14,25"O e 938 m de altitude. Os híbridos foram submetidos a três arranjos de plantas com diferentes espaçamentos entre linhas: 0,45 m, 0,60 m e 0,80 m, em parcela de 6x6 m. No estádio de grão farináceo, foi realizado o corte das plantas a 10 cm do solo e avaliada a altura, a circunferência de colmo e a massa de grãos por espiga, hectare e matéria verde. As silagens produzidas foram ensiladas em silos experimentais, no delineamento inteiramente casualizado com esquema fatorial 3x3 (3 híbridos e 3 espaçamentos). Após 37 dias, os silos foram abertos e avaliados os teores de matéria seca, de proteína bruta, de energia e de minerais. A interação entre ciclo e espaçamento teve as maiores médias de produção de grãos para os híbridos precoces, com destaque para os espaçamentos 0,45 m e 0,60 m entre linhas. Nesses mesmos arranjos de plantas (0,45 m e 0,60 m entre linhas), foram encontradas as maiores participações de grão na matéria seca para todos os híbridos. A redução de espaçamento teve resposta positiva para os híbridos na variável proteína bruta. Os maiores teores de matéria seca total foram observados para o híbrido P1630, independente do espaçamento, em decorrência da maior participação de grãos de matéria seca total. O aumento do espaçamento para 0,80 m entre linhas possui resposta positiva para a matéria verde e, conseqüentemente, no volume de matéria seca por hectare, com destaque para o híbrido de ciclo normal P30F53, em razão das características da planta. A utilização de híbridos de diferentes ciclos e o arranjo de plantas têm grande influência na produtividade e na qualidade da silagem; híbridos de ciclos precoces tendem a ser mais produtivos em relação ao grão e são mais responsivos à redução do espaçamento, gerando uma silagem com maiores participações de grãos na matéria seca total. A utilização de híbridos com ciclos mais longos tende a produzir maiores volumes de silagem por hectare quando eles são comparados a híbridos de ciclo precoce, em razão de a estrutura da planta e a sua área foliar serem maiores.

Palavras-chave: *Zea mays*. Manejo. Silagem.

cristiano.nesi@unoesc.edu.br

marcieli.maccari@unoesc.edu.br

sbara.agro@gmail.com

ms_mateus_cco@hotmail.com

renato_balena@hotmail.com